

Amaral e Maluf vêm situação de Passarinho

A situação do líder do PSD no Senado, Jarbas Passarinho (PA), que está a favor da candidatura do senador Mário Covas (PSDB-SP) e viajou no "avião da alegria" do presidente José Sarney, será analisada hoje pelo líder do partido na Câmara, deputado Amaral Netto (RJ), e pelo candidato Paulo Maluf.

"O Passarinho é um homem íntegro, de caráter e por isso creio que ele deve renunciar à liderança do PDS no Senado. Acho que há uma incompatibilidade moral para que ele continue exercendo-a" — observou ontem o líder Amaral Netto.

A crise entre Passarinho e o PDS começou logo após a Convenção em que Maluf derrotou o prefeito Esperidião Amim, de Florianópolis, na disputa pela indicação como candidato a Presidente da República. Alegando não ter recebido apoio de Maluf quando foi apontado como candidato do PDS, Passarinho disse que iria afastar-se da campanha presidencial.

Em meados de junho Passarinho anunciou que gostaria de votar no senador Mário Covas, candidato do PSDB, mas estava preso na "galola partidária". Essa declaração irritou os parlamentares do PDS que estão com Paulo Maluf, pois Passarinho continua sendo o líder no Senado. As divergências aumentaram, porém, com a decisão de Passarinho de viajar com o presidente Sarney, como convidado, para Paris.